



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira  
Continent, Açores et Madère*

**ano-VI  
n.º 4  
LISBOA  
1981**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

## *Signes conventionnels*

* Dados rectificados	
— O fenómeno não existe	
.. Resultado nulo	
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	
o] Resultado inferior ao módulo adoptado	
x Resultado ignorado	
n Resultado não apurado	
'' Resultado de estimativa	
ESC Escudo	
t Tonelada	
• Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas	
RA Regiões Autónomas	

* <i>Données rectifiées</i>	
— <i>Le phénomène n'existe pas</i>	
.. <i>Résultat nul</i>	
... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>	
o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>	
x <i>Résultat inconnu</i>	
n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>	
'' <i>Résultat d'évaluation</i>	
<i>ESC «Escudo»</i>	
<i>t Tonnes</i>	
• <i>Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées</i>	
<i>RA Régions Autonomes</i>	

## Preços de venda e assinatura

### Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

### Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

## Prix de vente et abonnement

### Portugal (frais de port inclus)

Le numéro.....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

### Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

# **CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA**

**CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE**

## **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIERES**

<b>I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS</b>		
1. Comentários: Agricultura, Pecuária e Pesca	3-7	<b>1. ÉTUDES ET COMMENTAIRES</b>
2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Março de 1981 — Continente Aviários e efectivos femininos, por escalões do número de galinhas de seis meses e mais, no continente e R. A. . . . .	8-10	1. <i>Commentaires: Agriculture, Élevage et Pêche . . . . .</i>
Aviários e efectivos femininos, por distritos e R.A. . . . .	11	2. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mars 1981 — Continent . . . . . Exploitations avicoles et effectifs féminins par échelons du nombre de poules de six mois et plus sur le Continent et R. A. . . . .</i>
	11	3. <i>Exploitations avicoles et effectifs féminins, par districts et R. A. . . . .</i>
<b>II — AGRICULTURA</b>		
1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente . . . . .	12	1. <i>Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent . . . . .</i>
2. Abate de gado . . . . .	13	2. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	14-16	3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	17	4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	18	5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	18	6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	19-23	7. <i>Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . .	24	8. <i>Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . .	24-25	9. <i>Indices de prix moyens au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	26-28	10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .</i>
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	29	11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>
<b>III — PESCA</b>		
1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .	30	<b>III — PÊCHE</b>
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .	31	1. <i>Pêche déchargée. Données générales . . . . .</i>
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	32	2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>
4. Bacalhau descarregado no Continente . .	33	3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . .	33	4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . . . .</i>
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	34	5. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .</i>
		6. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité . . . . .</i>



## 1. — COMENTÁRIOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

COMMENTAIRES: AGRICULTURE, ÉLEVAGE ET PÊCHE

### 1. O ano agrícola de 1980/81

A área de trigo — 317 milhares de hectares — é superior à do ano anterior em 6%, mas inferior em 8% em relação à média do último quinquénio.

A área de centeio — 179,5 milhares de hectares — é inferior em 16% e 14% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de aveia — 177,6 milhares de hectares — é superior em 0,3% e 2% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de cevada — 79,8 milhares de hectares — é superior em 8% ao ano anterior, mas inferior em 10% à média do último quinquénio.

A área ocupada pelos quatro cereais — 754 milhares de hectares — sofreu quebras de 8% e 11% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de fava — 30,5 milhares de hectares — é inferior em 8% e 11% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

### A. L'année agricole 1980/81

*L'aire de blé — 317 milliers d'hectares — est supérieur en 6% à celle de la dernière année, mais inférieur en 8% à la moyenne des derniers cinq ans.*

*L'aire de seigle — 179,5 milliers d'hectares — est inférieur en 16% et 14% à celle de l'année précédente et à la moyenne des derniers cinq ans, respectivement.*

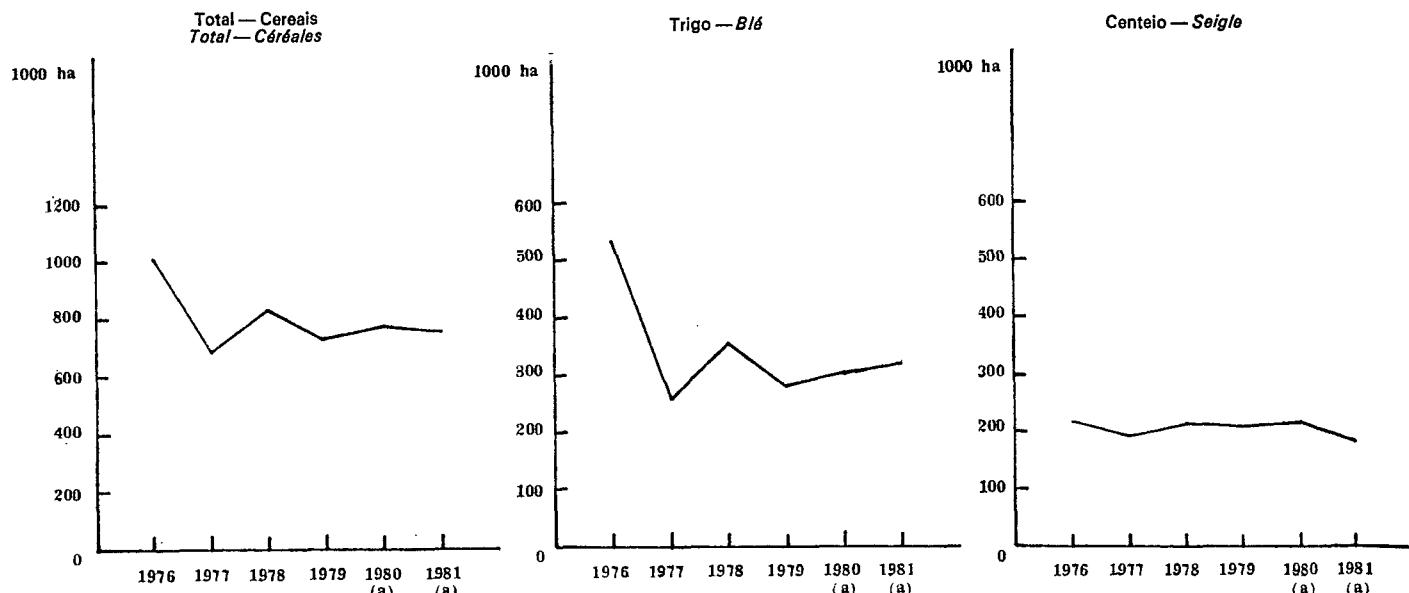
*L'aire d'avoine — 177,6 milliers d'hectares — est supérieur en 0,3% et 2% à celle de l'année précédente et à la moyenne des derniers cinq ans, respectivement.*

*L'aire d'orge — 79,8 milliers d'hectares — est supérieur en 8% à celle de la dernière année, mais inférieur en 10% à la moyenne des derniers cinq ans.*

*L'aire occupée par les quatre céréales — 754 milliers d'hectares, accuse des baisses de 8% et 11%, par rapport à l'année précédent et à la moyenne des cinq dernières années, respectivement.*

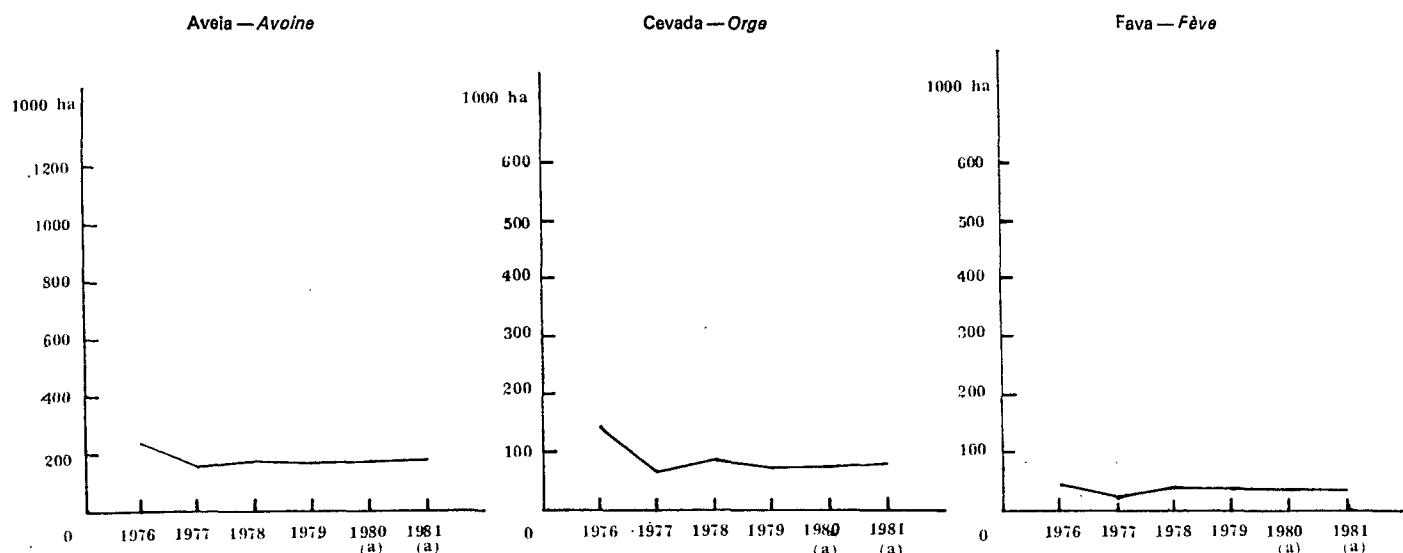
*L'aire de fèves — 30,5 milliers d'hectares — est inférieur en 8% et 11% à celle de l'année précédent et à la moyenne des derniers cinq ans, respectivement.*

Áreas semeadas — Superficies semées



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

### Áreas semeadas



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

### B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura industrial) no Continente; pesca descarregada

#### ABATE DE GADO

Os números provisórios referentes ao gado abatido e aprovado para consumo durante o ano de 1980, foram de 224 milhares de toneladas (peso carcaça), o que representa aumentos de 9% em relação a 1979, e 7% em relação ao último quinquénio.

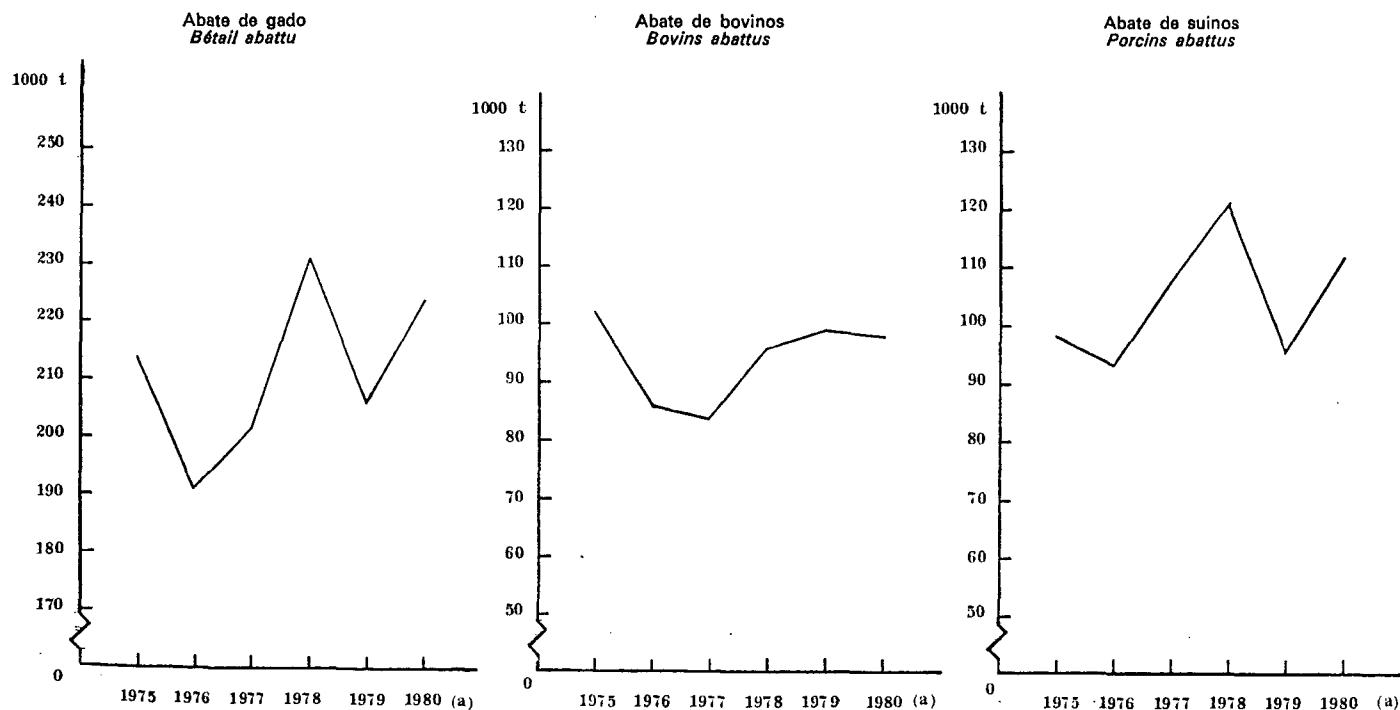
### B. Abattage du bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture industrielle) sur le territoire continental; poisson débarqué

#### ABATTAGE DU BÉTAIL

Le chiffre provisoire relatif au bétail abattu et approuvé pour la consommation durant l'année 1980, a été de 224 mille tonnes (poids carcasse), ce qui représente des augmentations de 9% par rapport à 1979, et de 7% par rapport aux cinq dernières années.

#### Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada

Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



O abate de bovinos — 98 milhares de toneladas — é 0,5% superior ao do ano anterior, tendo o de suínos — 112 milhares de toneladas — ultrapassado o de 1979, em 17%. Comparando com as médias dos últimos cinco anos os aumentos foram de 5% e 9%, para cada espécie, respectivamente.

*L'abattage des bovins (98 mille tonnes) a été de 0,5% inférieur à celui de l'année précédente; les porcins abattus (112 mille tonnes) ont dépassé de 17% le chiffre de 1979. En comparaison avec les moyennes des cinq dernières années, les augmentations ont été, respectivement, de 5% et de 9% pour chacune de ces espèces.*

#### Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada



#### CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango dos aviários industriais atingiu em 1980 um total de 145 milhares de toneladas ou seja mais 28% que em 1979, e mais 38% que média dos últimos cinco anos.

#### VOS

A produção de ovos dos aviários industriais, em estimativa provisória, foi calculada em 33 milhares de toneladas, o que indica um decréscimo de 19% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 5% relativamente à média do último quinquénio.

#### ESCADA DESCARREGADA

Os dados disponíveis de momento indicam que o total de pesca descarregada em 1980 foi de 213 milhares de toneladas. Calcula-se que os dados definitivos virão superar esta quantidade em cerca de 8 a 10%. Assim evê-se que a pesca descarregada em 1980 tenha sido inferior em 5% a 7% à do ano anterior e fique 14% a 16% querém da média quinquenal.

#### VIANDE DE POULET

*La production de viande de poulet des installations industrielles a atteint en 1980 un total de 145 mille tonnes, soit plus 28% qu'en 1979 et plus 38% que la moyenne des cinq dernières années.*

#### OEUFS

*La production d'oeufs des installations industrielles (estimation provisoire), a été calculée à 33 mille tonnes, ce qui traduit une augmentation de 19% par rapport à l'année précédente et une diminution de 5% par rapport à la moyenne des cinq dernières années.*

#### POISSON DÉBARQUÉ

*Les éléments disponibles actuellement indiquent que le total du poisson débarqué en 1980 a atteint 213 mille tonnes. On calcule que les chiffres définitifs dépasseront cette quantité de 8 à 10%. Ainsi, on prévoit que le poisson déchargé en 1980 a dû être inférieur de 5 à 7% à celui de l'année précédente et de 14 à 16% à la moyenne des cinq dernières années.*

## C. Salários e preços na agricultura

### SALÁRIOS

A média anual simples dos salários diárias dá uma ideia, embora imperfeita, da evolução verificada de 1978 a 1980. O salário de «Homens — trabalhos gerais» foi de 241,2 Esc em 1978, de 291,3 Esc em 1979 e de 349,5 Esc em 1980. O aumento verificado em 1980 foi de 19% em relação a 1979 e de 45% em relação a 1978.

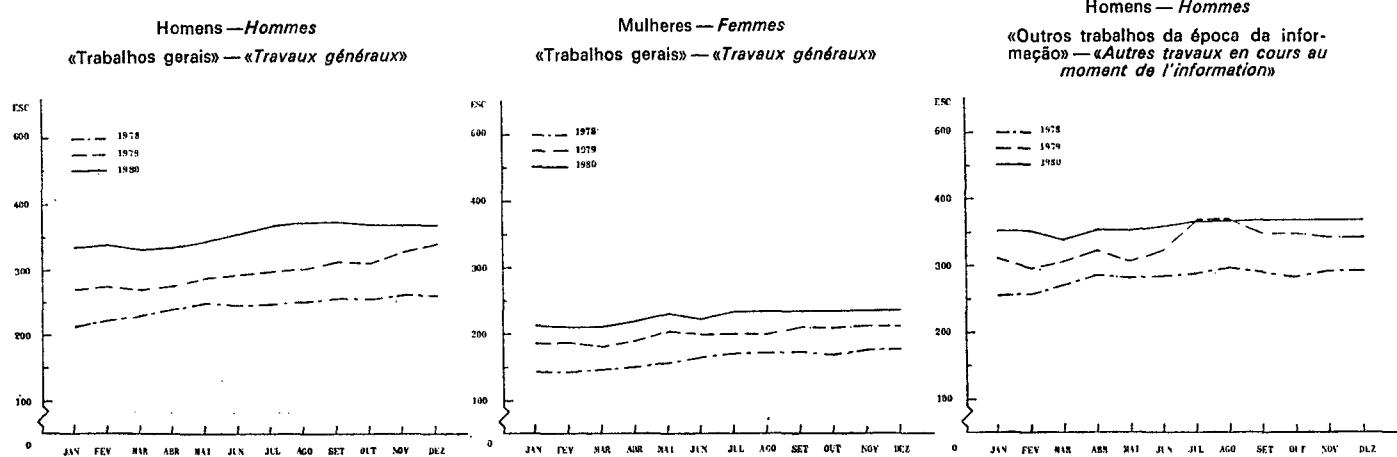
## C. Salaires et prix dans l'agriculture

### SALAIRES

*La moyenne annuelle simple des salaires journaliers nous donne une idée, bien qu'incomplète, de l'évolution opérée de 1978 à 1980. Le salaire «Hommes — travaux généraux» a été de 241,2 Esc en 1980, de 291,3 Esc en 1979 et de 349,5 Esc en 1978. L'augmentation constatée en 1980 a été de 19% par rapport à 1979 et de 45% par rapport à 1980.*

#### Salários diárias médios ponderados dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*



Para o salário de «Mulheres — trabalhos gerais», a média anual simples, foi de 160,4 Esc em 1978, de 197,4 Esc em 1979 e de 224,9 Esc em 1978. Os acréscimos constatados em 1980 são em relação a 1979 e 1978, respectivamente, de 14 e 40%.

### PREÇOS

Os preços anuais dos produtos agrícolas a seguir indicados resultam da média simples dos preços mensais.

No respeitante ao conjunto de cereais destinados à alimentação humana (trigo, centeio, milho e arroz), o preço médio anual foi em 1980 de 9,1 Esc/kg, ou seja 17% superior ao verificado em 1979.

O preço médio dos legumes para alimentação humana (feijão e grão-de-bico) teve em 1980 um decréscimo de 4% em relação ao ano anterior e foi avaliado em 41,4 Esc/kg. O decréscimo em relação a 1978 foi de 6%.

A batata, cujo preço médio anual foi de 9,6 Esc/kg, teve acréscimos de 35% em relação a 1979 e de 109% comparando com 1978.

O preço médio anual de vinho foi de 15,0 Es/l ou seja menos 44% que em 1979 e menos 29% que em 1978.

*Quant au salaire «Femmes — travaux généraux», la moyenne annuelle simple a été de 160,4 Esc en 1980, de 197,4 Esc en 1979 et de 224,9 Esc en 1978. Les accroissements constatés en 1980 sont de, respectivement, 14% et 40% par rapport à 1979 et à 1978.*

### PRIX

*Les prix annuels des produits agricoles indiqués ci-dessous résultent de la moyenne simple des prix mensuels.*

*En ce qui concerne l'ensemble des céréales destinées à l'alimentation humaine (blé, seigle, maïs et riz), le prix moyen annuel a été, en 1980, de 9,1 Esc/kg, soit de 17% supérieur à celui de 1979.*

*Le prix moyen des légumes pour l'alimentation humaine (haricots et pois chiches) a enregistré en 1980 une diminution de 4% par rapport à l'année précédente et a été évalué à 41,4 Esc/kg. Le décroissement par rapport à 1978 a été de 6%.*

*Les pommes de terre, dont le prix moyen annuel a été de 9,6 Esc/kg, ont enregistré des augmentations de 35% par rapport à 1979 et de 109% en comparaison avec 1978.*

*Le prix moyen annuel du vin a été de 15,0 Esc/l, soit moins 44% qu'en 1979 et moins 29% qu'en 1978.*

O azeite teve um preço médio anual de 92,5 Esc/l em 1980, superior em 45% aos verificados em 1979 e 1978.

O preço médio anual das frutas, em 1980, foi de 23,2 Esc/kg, o que representa um decréscimo de 3% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 34% em relação a 1978.

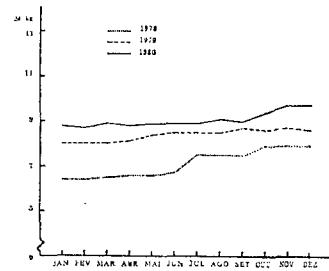
*Le prix moyen annuel de l'huile d'olive a été calculé à 92,5 Esc/l, en 1980, supérieur de 45% par rapport aux prix de 1979 et de 1978.*

*Le prix moyen des fruits, en 1980, a atteint 23,2 Esc/kg, ce qui représente une diminution de 3% par rapport à l'année précédente et une augmentation de 34% par rapport à 1978.*

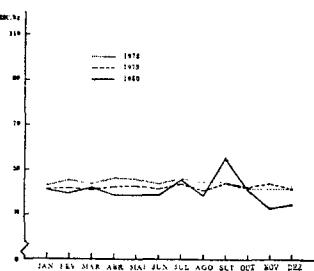
### Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

#### Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal

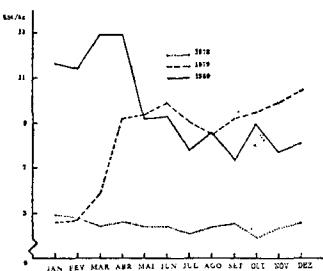
Cereais para alimentação humana  
Céréales pour l'alimentation humaine



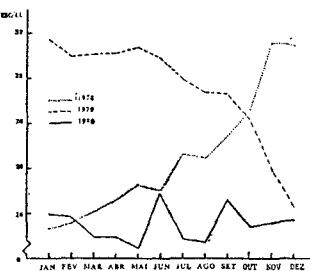
Legumes para alimentação humana  
Légumes pour l'alimentation humaine



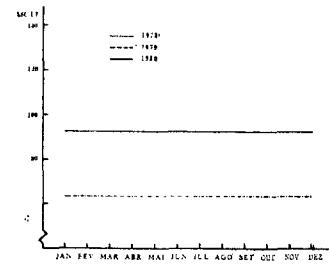
Batata — Pomme de terre



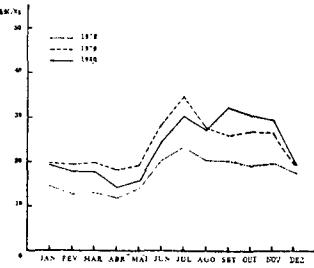
Vinho — Vin



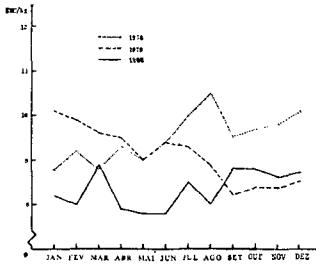
Azeite — Huile d'olive



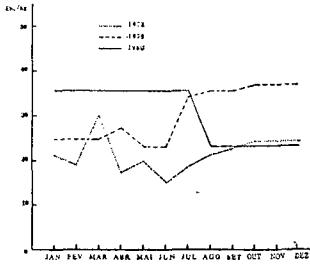
Fruta — Fruits



Cereais para alimentação animal  
Céréales pour l'alimentation animale



Fava para alimentação animal  
Fèves pour l'alimentation animale



Os cereais para alimentação animal (aveia e cevada) tiveram em 1980 um preço médio de 8,3 Esc/kg, o que representa acréscimos de 9% em relação a 1979 e de 13% em relação a 1978.

A fava para alimentação animal teve em 1980 o preço médio de 30,5 Esc/kg, ou seja um encarecimento de 1% em relação ao ano anterior. O acréscimo em relação a 1978 foi de 42%.

*Les céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge) ont accusé en 1980 un prix moyen de 8,3 Esc/kg, soit des augmentations de 9% par rapport à 1979 et de 13% en comparaison avec 1978.*

*Les fèves pour l'alimentation animale ont atteint en 1980 le prix moyen de 30,5 Esc/kg, soit une hausse de 1% par rapport à l'année précédente et de 42% par rapport à 1978.*

## 2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MARÇO—CONTINENTE

*Etat des cultures et prévision des récoltes au mois de mars—Continent*

Durante o mês de Março o céu apresentou-se frequentemente nublado, com períodos de chuva e aguaceiros, mais frequentes na terceira década, não tendo, porém, a precipitação, na totalidade, atingido os valores normais. No entanto, a pluviosidade ocorrida provocou uma melhoria, variável de região para região, nas culturas em curso, que vinham acusando os efeitos da prolongada estiagem registada.

Com efeito, como foi referido nas informações anteriores, desde Setembro que a precipitação tem sido bastante inferior à normal, tendo somente atingido valor significativo na terceira década do mês de Fevereiro.

Os valores da temperatura média do ar situaram-se a um nível ligeiramente superior aos normais.

Em determinados locais, as geadas provocaram alguns danos, nomeadamente nas vinhas.

*Au cours du mois de mars le ciel s'est présenté fréquemment nuageux, avec des périodes de pluies et d'averses surtout dans la troisième décade, mais les précipitations, dans l'ensemble, n'ont pas cependant atteint les valeurs normales pour l'époque. Néanmoins, cette pluviosité a donné origine à une amélioration variable de région en région des cultures en cours, qui accusaient déjà les effets du long étiage observé auparavant.*

*En fait et ainsi qu'il a été mentionné dans nos informations précédentes, les précipitations depuis septembre ont été assez inférieures à ce qui serait normal et n'ont atteint une valeur significative qu'au cours de la troisième décade du mois de février.*

*Les valeurs de la température moyenne de l'air se sont situées à un niveau légèrement supérieur à ce qui serait normal pour l'époque.*

*En quelques endroits les givres ont provoqué des dommages, notamment sur les vignes.*

Distritos <i>Districts</i>	Estado das culturas — <i>État des cultures</i>									
	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i> . . . . .	68	66	87	90	76	77	59	64	79	84
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	77	100	92	100	..	..	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	94	120	113	120	124	120	125	120	117	120
Viseu (Norte) . . . . .	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
Viseu (Sul) . . . . .	46	70	52	70	x	x	51	70	85	80
Guarda . . . . .	44	40	43	40	..	..	40	40	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	87	100	102	96	100	97	86	98	92	101
Lisboa . . . . .	48	82	92	89	70	84	70	95	66	88
Santarém . . . . .	72	85	101	90	67	90	70	80	95	85
Portalegre . . . . .	78	70	69	70	75	65	62	55	80	75
Évora . . . . .	82	80	86	80	87	90	62	70	58	60
Setúbal . . . . .	92	110	111	110	110	120	103	110	107	110
Beja . . . . .	43	40	x	x	35	35	30	35	33	40
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

As culturas cerealíferas e as leguminosas, que no final do mês anterior apresentavam, como regra, um estágio de desenvolvimento vegetativo deficiente, recuperaram visivelmente com as quedas pluviométricas. Assim, em relação aos cereais de praga, caso não se rifi quem até ao final do ciclo condições climáticas adversas, de acordo com as informações de algumas reuniões, as perspectivas são mais animadoras, apontando para produções superiores às previstas no final do inverno. Registe-se, no entanto, que nos locais onde as sementes foram feitas tardivamente, a situação é diferente porque as sementes nem sequer germinaram ou porque o desenvolvimento das culturas está ainda bastante atrasado em relação ao normal, esperando-se, neste último caso, rendimentos muito baixos.

*Les cultures céréalières et les légumineuses qui, à la fin du mois précédent, présentaient d'une manière générale un état de développement végétatif précaire, ont nettement récupéré par suite des chutes pluviométriques. Ainsi et d'après les informations provenant de quelques régions, les perspectives pour les céréales barbues sont plus encourageantes maintenant puisqu'elles indiquent des productions supérieures à celles prévues à la fin de l'hiver si l'on ne constate pas des conditions climatiques adverses jusqu'à la fin du cycle. Toutefois, il convient de souligner que la situation est bien autrement dans les zones où les ensemencements ont été tardivement effectués, parce que les grains n'ont pas même germiné ou bien le développement des cultures se trouve encore dans une phase retardée par rapport à ce qui serait normal; dans ce dernier cas, nous estimons que les rendements seront très réduits.*

#### Áreas cultivadas — Superficies semées

##### Batata de sequeiro — Pommes de terre non irriguées

(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1971/80 — (a) Base 100 ≡ Superficie moyenne semée dans les dix années 1971/80

(b) Base 100 ≡ Área semeada em 1979/80 — (b) Base 100 ≡ Superficie semée en 1979/80

Distritos Districts	Índices		Distritos	Índices	
	(a)	(b)		(a)	(b)
1	2	3	4	5	6
<b>Continente — Continent . . . . .</b>					
na do Castelo . . . . .	93	91	Guarda . . . . .	x	x
lga . . . . .	x	x	Castelo Branco . . . . .	45	50
to . . . . .	x	x	Leiria . . . . .	108	96
a Real . . . . .	87	100	Lisboa . . . . .	90	81
igança . . . . .	x	x	Santarém . . . . .	84	80
eiro . . . . .	x	x	Portalegre . . . . .	77	70
mbra . . . . .	77	90	Évora . . . . .	111	110
eu (Norte) . . . . .	x	x	Setúbal . . . . .	82	80
eu (Sul) . . . . .	99	100	Beja . . . . .	41	40
Faro . . . . .				x	x

x Resultado ignorado.

De momento são previstas quebras de rendimentos por hectare de cerca de 34% para o trigo, 10% para o centeo, 23% para a aveia e 36% para a cevada, em relação aos rendimentos médios do ano passado. Tomando como base os rendimentos médios dos últimos dez anos verifica-se que os da presente campanha são inferiores, pela mesma ordem dos cereais atrás referida, em 32%, 13%, 1%, e 41%.

Quanto à fava, prevê-se um rendimento unitário inferior em 16% ao ano anterior o que significa uma quebra > 21% em relação à média decenal.

No decurso do mês prosseguiu a plantação de batata de sequeiro, calculando-se que a sua área de culturainha a ser inferior em 9% à do ano anterior e 7% à área média do último decénio.

Genericamente o estado vegetativo dos pomares é considerado satisfatório, sendo a floração das prunoídeas das pomóideas normal.

*Sous le rapport des rendements par hectare, en prévoit pour le moment des chutes d'environ 34% pour le blé, 10% pour le seigle, 23% pour l'avoine et 36% pour l'orge, relativement aux rendements moyens de la dernière année. Si l'on tient compte des rendements moyens des dix dernières années, on constate que ceux de la campagne actuelle sont inférieurs de 32%, 13%, 24% et 41%, suivant le même ordre des produits.*

*En ce qui concerne les fèves, on prévoit un rendement unitaire inférieur de 16% à celui de l'année passée, ce qui se traduit par une chute de 21% par rapport à la moyenne de la décennie.*

*Au cours du mois s'est poursuivie la plantation de pommes de terre non-irriguées et on estime que la superficie de cette culture sera inférieure de 9% à celle de l'année précédente, et de 7% par rapport à la superficie moyenne de la dernière décennie.*

*D'une manière générale, l'état végétatif des vergers est satisfaisant, la floraison des «prunoïdeas» et des «pomoïdeas» étant considérée comme normale.*

As culturas forrageiras e as pastagens experimentaram uma sensível melhoria do seu estado de desenvolvimento vegetativo, mercê das últimas chuvas ocorridas. Porém, é ainda deficitária a produção de matéria verde, pelo que a alimentação dos animais continua a ser feita com recurso a concentrados, fenos e palhas.

Quanto ao estado sanitário, os gados podem considerar-se em situação normal, sendo, no entanto, de assinalar a detecção de focos isolados de peste suina africana, brucelose e febre aftosa em alguns distritos.

As feiras e os mercados foram normalmente abastecidos. Embora o escoamento do vinho e da batata se tenha processado com alguma irregularidade, observou-se, em relação aos diversos produtos, uma tendência ascensional das cotações.

No que se refere ao sector pecuário, persistem as dificuldades de escoamento dos respectivos produtos, em especial a carne de bovino, dado o excesso de oferta em relação à procura, como consequência da escassez de forragens verdes e elevado custo de fenos e palhas, o que conduz a preços que os criadores consideram pouco compensadores.

Continua a verificar-se escassez de mão-de-obra especializada, insuficiente para as diversas tarefas da época, situação que tem contribuído para a subida de salários observada.

Os trabalhos agrícolas da época decorreram com normalidade devido às condições climáticas registadas, excepção feita a alguns casos derivados da falta de mão-de-obra.

*Grâce aux dernières pluies tombées, les cultures fourragères et les pâturages s'améliorèrent sensiblement à l'égard du développement végétatif. Néanmoins, la production d'aliments verts est encore insuffisante, raison pour laquelle l'alimentation du bétail se fait toujours sur la base de concentrés, de foin et de la paille.*

*La situation est normale pour ce qui est de l'état sanitaire du bétail, mais il convient de souligner quelques foyers isolés de peste africaine des porcins, de brucellose et de fièvre aphteuse qui ont été détectés en quelques districts.*

*L'approvisionnement des foires et des marchés s'est déroulé normalement. Bien que l'écoulement du vin et des pommes de terre ait été réalisé avec une certaine irrégularité, on a constaté une tendance à la hausse des prix par rapport aux différents produits.*

*En ce qui concerne le secteur de l'élevage, les difficultés pour l'écoulement des produits se font toujours sentir, très particulièrement pour la viande de bovins, vis-à-vis l'excès de l'offre par rapport à la demande, par suite de la pénurie d'aliments verts et du coût élevé du foin et de la paille, ce qui fait en sorte que les prix ne soient pas considérés comme compensateurs par les éleveurs.*

*Les disponibilités de main-d'œuvre spécialisée sont toujours rares et insuffisantes pour les différentes tâches propres à l'époque, ce qui a contribué à la hausse des salaires enregistrée.*

*Les travaux agricoles propres à l'époque se sont déroulés normalement par suite des conditions climatiques observées, à l'exception de quelques cas où le manque de main-d'œuvre s'est fait sentir.*

## Climatologia

### Climatology

Observações	1980												1981			Observations	
	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	12	13	14	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15			
A Norte do Tejo																	
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	100,9	58,2	82,4	29,6	11,6	20,8	24,3	71,5	114,3	31,0	3,4	64,0	94,8	Total du mois	Total du mois	
	Desvio da normal . . .	— 34,5 —	— 29,0 +	— 8,8 —	— 3,6 —	— 4,4 +	— 8,1 —	— 24,4 —	— 13,9 —	— 16,4 —	— 133,6 —	— 146,7 —	— 30,3 —	— 40,6 —	Précipitations moyennes	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	9,9	12,8	13,7	17,1	19,9	21,2	19,8	15,1	10,3	7,0	7,9	8,2	11,6	Moyenne du mois	Moyenne du mois	
	Desvio da normal . . .	— 0,6 +	— 0,1 —	— 0,8 —	— 1,5 —	— 1,3 —	— 0,3 +	— 0,8 —	— 0,03 +	— 0,2 —	— 0,6 +	— 1,0 +	— 0,1 +	— 1,2 —	Température de l'air	Écart de la normale	
A Sul do Tejo																	
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	66,9	34,2	48,9	6,4	1,1	8,6	14,8	50,7	69,2	3,2	1,6	25,2	50,6	Total du mois	Total du mois	
	Desvio da normal . . .	— 18,3 —	— 19,7 +	— 13,5 —	— 3,0 —	— 3,1 +	— 6,8 —	— 12,7 —	— 2,9 —	— 0,7 —	— 77,2 —	— 79,8 —	— 36,6 —	— 34,6 —	Précipitations moyennes	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	12,3	15,2	16,3	20,2	22,2	23,8	22,5	18,3	12,7	9,6	10,1	10,6	13,7	Moyenne du mois	Moyenne du mois	
	Desvio da normal . . .	— 0,0 +	— 0,5 —	— 0,2 —	— 0,3 —	— 0,8 +	— 0,5 +	— 1,4 —	— 0,6 —	— 0,2 —	— 0,3 +	— 0,9 +	— 0,2 +	— 1,3 —	Température de l'air	Écart de la normale	

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.







**3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1980

Produtos — <i>Produits</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro a Novembro — Janvier à Novembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Capítulo 1.º — Animais vivos . . . . .</b>	1 625,8	426 828	84,6	26 325
01.01 — Gado cavalar n.º { importação — 18 exportação — 43 } . . . . .	8,3	4 250	18,0	4 663
01.02 — Gado bovino n.º { importação — 2 785 exportação — 33 } . . . . .	1 309,1	172 876	15,9	3 816
01.02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — .. exportação — .. } . . . . .	..	..	..	..
01.02.02 — Não especificados n.º { importação — 1 945 exportação — 33 } . . . . .	977,6	145 027	15,9	3 816
01.02.02.01 — Reprodutores de raça pura n.º { importação — 458 exportação — .. } . . . . .	253,2	40 431	..	..
01.02.02.06 — Bois — n.º { importação — 14 exportação — .. } . . . . .	9,0	3 232	..	..
01.02.02.07 — Vacas — n.º { importação — 30 exportação — .. } . . . . .	15,9	3 016	..	..
01.02.02.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — 1 324 exportação — 6 } . . . . .	651,9	91 622	3,0	520
(01.02.02) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — 119 exportação — 27 } . . . . .	47,5	6 725	12,9	3 296
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 1 258 exportação — .. } . . . . .	108,8	39 385	..	..
01.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 2 292 923 exportação — 993 300 } . . . . .	103,3	190 344	37,9	13 764
<b>Capítulo 2.º — Carne e miudezas . . . . .</b>	16 447,1	1 606 274	278,8	27 354
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis . . . . .	16 295,9	1 590 083	64,4	9 559
02.01.01 — Carne de gado bovino . . . . .	12 707,8	1 313 462	4,7	717
02.01.03.02 — Carne da espécie suína . . . . .	1 862,3	181 182	58,9	8 632
<b>Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural . . . . .</b>	4 634,5	374 119	1 992,9	205 993
04.01.00.01 — Leite fresco . . . . .	1 373,3	141 478	..	..
(04.02.00) 02 e 03 — Leite em pó . . . . .	987,9	75 814	302,5	36 106
04.03 — Manteiga . . . . .	1 142,8	89 783	37,9	5 213
04.04 — Queijo . . . . .	..	..	1 507,3	153 999
05.04 — Tripas, bexigas e buchos . . . . .	3 041,5	384 726	2 068,1	450 312
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc. . . . .	163,1	20 794	295,8	12 062
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas . . . . .	..	..	..	..
06.03 — Flores e botões de flores, etc. . . . .	..	..	..	..
<b>Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares . . . . .</b>	103 733,4	1 458 814	14 625,9	499 800
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados . . . . .	92 373,7	1 082 210	6 931,3	67 374
07.01.01.01 — Batuta para semente . . . . .	52 616,1	836 297	30,5	446
07.01.01.02 — Battata para consumo . . . . .	39 754,6	245 469	4 608,0	32 929
07.02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	477,3	18 724	3 116,4	73 251
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas . . . . .	431,4	16 569	60,6	1 826
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc. . . . .	42,7	5 124	251,3	16 691
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc. . . . .	99,1	13 352	1 833,4	258 924
07.05 — Legumes secos em grão . . . . .	10 145,7	333 028	2 319,7	78 786
07.05.02 — Feijão . . . . .	7 961,0	259 762	988,3	27 328
07.05.03 — Grão-de-bico . . . . .	148,9	4 305	568,9	15 308
<b>Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões . . . . .</b>	5 382,3	224 400	13 204,2	631 079
08.01 — Tâmaras, bananas, ananás, etc. . . . .	3 983,5	138 321	29,0	2 874
08.01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	3 240,9	76 644	2,6	102
08.02 — Citrinos frescos ou secos . . . . .	112,0	2 959	907,0	13 275
08.03 — Figo frescos ou secos . . . . .	..	..	1 930,1	90 817
08.04 — Uvas frescas ou em passa . . . . .	400,7	38 827	54,3	3 297
08.05.00.04 — Amêndoas com casca . . . . .	..	..	405,1	22 954
08.05.00.06 — Amêndoas em miolo . . . . .	..	..	442,2	102 988
(08.05) 51 e 52 — Pinhões . . . . .	..	..	..	..
08.08.00.02 — Bagas do sabugueiro . . . . .	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc. . . . .	848,0	38 638	82,4	3 958
<b>Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias . . . . .</b>	9 973,1	1 753 930	138,0	17 327
09.01 — Café . . . . .	9 069,1	1 637 048	9,0	3 512
09.02 — Chá . . . . .	354,7	42 948	2,4	636
09.04 — Pimenta e pimentos . . . . .	223,0	35 705	69,8	9 348
<b>Capítulo 10.º — Cereais . . . . .</b>	3 127 864,1	25 264 950	5 117,4	49 163
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	529 751,6	5 161 728	0,3	5
10.02 — Centeio . . . . .	..	..	..	..
10.03 — Cevada . . . . .	18 443,1	166 736	2,7	113
10.04 — Aveia . . . . .	..	..	8	..
10.05 — Milho . . . . .	2 483 115,8	18 559 967	40,6	1 018
10.06 — Arroz . . . . .	49 721,4	957 257	5 073,3	48 011
10.07.00.13 — Sorgo . . . . .	44 982,3	379 172	..	..
<b>Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc. . . . .</b>	22 919,9	372 139	18 307,3	230 718
11.01 — Farinha de cereais . . . . .	182,3	4 640	14,9	541
11.02 — Sêmolas e cereais descorticados, etc. . . . .	3 625,6	75 088	84,1	963
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos mesmo em pedaços . . . . .	386 894,0	5 906 999	0,2	4
12.01.01.10 — De algodão . . . . .	..	..	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca . . . . .	2 404,3	68 104	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca . . . . .	5 625,5	131 439	0	1
12.01.01.14 — De coconote . . . . .	10 082,4	202 760	0	0
12.01.01.18 — De copra . . . . .	11 611,2	344 622	..	..
12.01.02.03 — De gergelim . . . . .	0,9	93	..	..
12.01.05.01 — De soja . . . . .	185 626,7	2 516 205	0,2	3



**3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

(continuação)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Novembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás . . . . .	0 119,1	0 6 741	7 358,0	288 484
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc. . . . .			10 090,6	430 150
38.08.03.01 — Pez de louro . . . . .	3 492,7	840 130	74 025,7	3 169 012
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc. . . . .			474,6	29 965
(40.01) 01 a 04 — Borracha . . . . .	9 012,2	661 857	3,6	415
Capítulo 41.º — Peles e couros . . . . .	28 114,8	3 901 193	1 884,7	580 865
44.03 — Madeira em bruto . . . . .	264 250,0	2 876 991	399 437,4	899 247
44.05 — Madeira simplesmente serrada . . . . .	11 993,8	223 893	727 109,4	5 554 402
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça . . . . .	21 191,1	927 895	113 718,8	12 734 475
45.01 — Cortiça em bruto . . . . .	7 637,3	195 910	41 518,3	684 821
45.02.01 — Cortiça em prancha . . . . .	12 750,4	691 481	15 217,2	926 601
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas . . . . .	0 22		16 562,9	7 366 440
45.04 — Aglomerados de cortiça . . . . .	799,9	39 026	37 161,6	2 921 080
47.01 — Pastas para fabrico de papel . . . . .	33 445,7	865 315	400 981,3	8 505 249
53.01 — Lã em rama . . . . .	6 704,6	1 030 321	109,5	16 825
55.01 — Algodão em rama . . . . .	124 433,4	11 826 137	59,6	4 275
57.04 — Fibras têxteis não especificadas . . . . .	34 392,8	1 196 992	404,9	17 502
57.04.03.01 — Sisal . . . . .	32 056,9	1 150 957	361,1	15 313
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc. . . . .	139,9	48 664	1 211,0	107 198
82.02.01 — Serra e serrotos, manuais, armadas e respectivas folhas . . . . .	98,3	56 413	99,6	24 595
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo . . . . .	1 860,5	323 003	2 802,3	234 446
84.25 — Máquinas para colheita . . . . .	2 383,3	546 036	7,5	1 540
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios . . . . .	244,6	156 746	1,5	329
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola . . . . .	44,4	10 621	107,7	4 837
(87.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 11 055 } { exportação — 1 }	15 902,0	3 437 733	15,3	1 563

**4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas**  
**Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles**

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Fevereiro de 1981

Février 1981

Distritos Districts	Homens — Hommes					
	Desbaste e corte de árvores florestais Élagage et coupe des arbres forestiers	Fabrico de aceite Fabrication d'huile d'olive		Limpeza de árvores florestais Nettoyage des arbres forestiers	Poda de árvores do fruto Taille des arbres fruitiers	Poda da vinya Taille de la vigne
		Mestre Maître	Outros Autres			
1	2	3	4	5	6	7
<b>Continente — Continent</b>						
veiro . . . . .	300,00	x	x	300,00	x	x
eja . . . . .	x	x	x	x	350,00	350,00
raga . . . . .	x	x	x	x	x	x
ragança . . . . .	x	x	x	x	x	x
astelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x
oimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x
vora . . . . .	x	x	x	500,00	x	500,00
iro . . . . .	x	x	x	x	600,00	x
uarda . . . . .	x	x	x	x	x	x
ciria . . . . .	x	x	x	x	x	x
sboa . . . . .	x	x	x	x	x	x
ortalegre . . . . .	220,00	300,00	220,00	x	x	220,00
orto . . . . .	x	x	x	x	x	x
antarém . . . . .	x	x	x	x	x	x
etúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x
iana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x
ila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x
iseu . . . . .	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>						
ngra do Heroismo (Terceira) . . . . .	x	—	—	x	x	x
orta (Faial) . . . . .	x	—	—	x	x	x
onta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	—	—	x	x	x
<b>Madeira — Funchal</b> . . . . .	250,00	—	—	450,00	x	x
Distritos	Homens — Hommes			Mulheres — Femmes		
	Tratamentos fitossanitários Traitements phyto-sanitaires	Trabalhos gerais Travaux généraux		Adultos Adultes	Menores de 15 anos Moins de 15 ans	Adultas
		Adultos Adultes	Menores de 15 anos Moins de 15 ans			
8	9	10	11	12	13	
<b>Continente — Continent</b>						
veiro . . . . .	x	340,00	x	240,00		x
eja . . . . .	x	350,00	x	300,00		x
raga . . . . .	x	x	x	x		x
ragança . . . . .	x	430,00	x	265,00		x
astelo Branco . . . . .	x	x	x	x		x
oimbra . . . . .	x	x	x	x		x
vora . . . . .	500,00	x	x	x		x
aro . . . . .	600,00	500,00	x	x		x
uarda . . . . .	x	x	x	x		x
ciria . . . . .	x	x	x	x		x
isboa . . . . .	x	x	x	x		x
ortalegre . . . . .	220,00	220,00	x	180,00		x
orto . . . . .	x	x	x	x		x
antarém . . . . .	x	x	x	x		x
etúbal . . . . .	x	450,00	280,00	300,00		x
iana do Castelo . . . . .	x	x	x	x		x
ila Real . . . . .	x	x	x	x		x
iseu . . . . .	x	400,00	x	x		x
<b>Açores</b>						
ngra do Heroismo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x		x
orta (Faial) . . . . .	x	466,67	x	x		x
onta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	350,00	200,00	x		x
<b>Madeira — Funchal</b> . . . . .	x	412,19	314,50	289,17		258,75

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand elle-ci fait partie du contrat.

**5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**  
**Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles**

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Espécies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes . . . . .	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5	288,2	* 294,2	295,7	308,1	305,4	323,8	334,8
	1980	333,6	335,1	328,6	330,9	340,7	350,9	351,4	366,5	366,5	363,1	363,1	363,1
	1981	368,4	372,1										
Mulheres — Femmes . . . . .	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4	197,3	198,4	197,8	209,5	207,0	211,2	209,3
	1980	211,1	209,5	209,9	218,2	229,4	221,3	231,4	234,7	234,3	232,9	232,9	232,9
	1981	237,0	239,2										
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens . . . . .	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3	320,9	* 366,9	366,9	347,3	347,7	343,3	342,4
	1980	352,0	351,0	341,0	353,9	352,2	359,0	366,3	365,3	368,8	368,8	368,8	368,8
	1981	368,8	389,5										

**6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**  
**Indices de salários journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles**

Espécies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes . . . . .	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8	537,7	* 548,9	551,7	574,8	569,8	604,1	624,6
	1980	622,4	625,2	613,1	617,4	635,6	654,7	655,6	683,8	683,8	677,4	677,4	677,4
	1981	687,4	694,2										
Mulheres — Femmes . . . . .	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5	624,4	627,9	626,0	663,0	655,1	668,4	662,3
	1980	668,0	663,1	664,4	690,5	726,0	700,3	732,3	742,7	741,5	737,0	737,0	737,0
	1981	750,0	756,9										
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens . . . . .	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5	524,4	* 599,5	599,5	567,5	568,1	561,0	559,5
	1980	575,1	573,5	557,2	578,3	575,5	586,6	598,5	596,9	602,6	602,6	602,6	602,6
	1981	602,6	636,4										

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.



**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação — suite)

Fevereiro de 1981

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>										
	Batata Pomme de terre	Batata- doce Patate	Fava Fèves	Feijão — <i>Haricots</i>						Grão-de- bico Pois chil- otico	
				Branco Blanc	Cata- rino «Cata- rino»	Frade Prince	Man- teiga «Man- teiga»	Verme- lho Rouge			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro . . . . .	9,00		x	x	29,61	32,90	x	32,90	x	x	
Beja . . . . .	12,88	x	x	x	x	x	x	x	58,44	x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	9,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	10,00	x	x	x	x	39,47	92,11	x	85,53	38,96	
Faro . . . . .	10,00	15,00	x	x	x	x	x	x	x	32,05	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	11,00	x	23,08	75,66	88,82	77,30	78,95	75,66	45,45	x	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu . . . . .	9,50	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	29,25	15,00	x	x	105,26	105,26	105,26	105,26	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	20,00	x	38,46	52,63	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	22,33	14,42	x	x	x	x	x	x	x	x	
Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação — suite)											
Distritos	Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>			Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>							
	Inhame Igname	Tremo- cilia «Tremo- cilia»	Tremoço Lupin	Azeitona <i>Olives</i>		Pimentão <i>Piment</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Anona «Anona»	Bananas — <i>Bananes</i>	
				Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>						
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Beja . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Braga . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Bragança . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Castelo Branco . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Coimbra . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Évora . . . . .	—	20,00	18,00	x	x	x	x	—	—	—	—
Faro . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Guarda . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Leiria . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Lisboa . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Portalegre . . . . .	—	16,00	20,00	14,00	30,00	60,00	—	—	—	—	—
Porto . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Santarém . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Setúbal . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Viana do Castelo . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Vila Real . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Viseu . . . . .	—	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	—	—	x	x	x	x	x	43,75
Horta (Faial) . . . . .	23,50	x	x	—	—	x	x	150,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	—	—	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	—	—	x	40,00	x	40,00	32,25	29,25

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal  
(continuação)**

Fevereiro de 1981

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)							
	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Pêra Poires	Tangerina Tangerines	Tangerina Mandarines		
	1	2	3	4	5	6	7	
<b>Continente — Continent</b>								
Aveiro . . . . .	10,00	30,00	11,00	×	×	20,00		
Beja . . . . .	20,50	20,00	×	15,00	16,00	21,00		
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×		
Bragança . . . . .	15,00	×	×	×	×	20,00		
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	×	×		
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×		
Évora . . . . .	15,00	15,00	×	×	20,00	20,00		
Faro . . . . .	15,00	25,00	×	×	×	20,00		
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×		
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×		
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×		
Portalegre . . . . .	27,50	32,50	18,50	27,50	15,00	20,00		
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	20,00		
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	20,00		
Setúbal . . . . .	20,00	20,00	×	×	×	20,00		
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	20,00		
Vila Real . . . . .	×	×	×	×	×	20,00		
Viseu . . . . .	×	×	×	×	×	20,00		
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	41,67	×	×	×	20,00		
Horta (Faial) . . . . .	27,50	41,67	×	×	×	20,00		
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	41,67	41,67	41,67	41,67	20,00		
Madeira — Funchal . . . . .	28,33	31,25	31,25	31,25	31,25	30,00		
 <b>Frutas secas e secadas Fruits secs et séchées</b>								
Distritos	Frutas secas e secadas Fruits secs et séchées				<b>Cereais — Céréales</b>			
	Alfarroba (inteira) Caroube (entièrre)	Ameixa (passa) Pruneau	Amêndoas Amande		Figo seco (para consumo) Figue sèche (pour la consu- mation)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge
	ESCR/arroba	ESCR/kg	Em casca Amande Entière	Miolo décor- tiquée				
8	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>Continente — Continent</b>								
Aveiro . . . . .	×	×	30,00	300,00	×	8,50	20,00	20,00
Beja . . . . .	×	30,00	300,00	300,00	300,00	9,00	10,00	10,00
Braga . . . . .	×	30,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Bragança . . . . .	×	30,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Castelo Branco . . . . .	×	30,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Coimbra . . . . .	×	30,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Évora . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Faro . . . . .	130,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Guarda . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Leiria . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Lisboa . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Portalegre . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Porto . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Santarém . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Setúbal . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Viana do Castelo . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Vila Real . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
Viseu . . . . .	30,00	300,00	300,00	300,00	300,00	10,00	10,00	10,00
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Horta (Faial) . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Madeira — Funchal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Fevereiro de 1981

Distritos	Cereais (cont. — suite)			Forragens — Fourrages				Vinho, aguardente e mosto <i>Vin, eau-de-vie et moût</i>	
	Milho — Mais		Trigo Blé	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille		Vinho — Vin	
	Amarelo Jaune	Branco Blanc				de milho (bandeira) de maïs	do trigo de blé	Branco Blanc	Tinto Rouge
	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Continente — Continent</b>									
Aveiro . . . . .	10,50	10,00	8,38	×	×	×	×	17,00	17,00
Beja . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	5,00	×	×
Braga . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	×	×	8,38	10,00	×	×	×	15,00	
Castelo Branco . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	9,00	9,00	8,38	6,00	10,00	4,50	22,00	26,00	
Faro . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	34,00	
Guarda . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Portalegre . . . . .	10,50	10,50	8,38	×	×	2,00	25,00	25,00	
Porto . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Santarém . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Vila Real . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×
Viseu . . . . .	12,00	13,00	8,38	×	×	×	20,00	20,00	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	×	×	×	×	×	75,00	75,00	75,00
Horta (Faial) . . . . .	14,83	14,83	14,83	4,00	4,00	4,00	35,00	35,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	12,50	12,50	×	×	×	×	×	35,00
Madeira — Funchal . . . . .	×	14,00	14,00	7,00	7,00	7,00	80,00	80,00	40,50
<b>Vinho, aguardente e mosto (cont. — suite)</b>	<b>Produtos florestais — <i>Produits forestiers</i></b>								
<b>Aguardente <i>Eau-de-vie</i></b>	<b>Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'œuvre avant abatage</i></b>								
Distritos	de bagaço <i>de marc</i>	vinica <i>de vin</i>	Acácia <i>Acacia</i>	Carvalho <i>Chêne</i>	Casta-neiro <i>Châtaignier</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>			
	ESC/l		ESC/m <sup>3</sup>						
11	12	13	14	15	16	17			
<b>Continente — Continent</b>									
Aveiro . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	3 250,00	450,00			
Beja . . . . .	×	100,00	100,00	100,00	3 250,00	450,00			
Braga . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	3 250,00	450,00			
Bragança . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	3 250,00	450,00			
Castelo Branco . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	3 250,00	450,00			
Coimbra . . . . .	80,00	80,00	80,00	80,00	3 250,00	450,00			
Évora . . . . .	80,00	80,00	80,00	80,00	3 250,00	450,00			
Faro . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Guarda . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Leiria . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Lisboa . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Portalegre . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Porto . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Santarém . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Setúbal . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Viana do Castelo . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Vila Real . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
Viseu . . . . .	90,00	90,00	90,00	90,00	3 250,00	450,00			
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	170,00	170,00	170,00	170,00	1 150,00	700,00			
Horta (Faial) . . . . .	170,00	170,00	170,00	170,00	1 150,00	700,00			
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	170,00	170,00	170,00	170,00	1 150,00	700,00			
Madeira — Funchal . . . . .	170,00	170,00	170,00	170,00	1 150,00	700,00			











**10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação)

Fevereiro de 1981

Distritos	Produtos diversos — Products divers							
	Lâ não churra Laine non «churra»		Leite — Lait		Leite de vaca Lait de vache		Miel Miel	Ovos Oeufs
	Branca Blanche	Preta Noire	de cabra de chevre	de ovelha de brebis	Para consumo Pour la consom- mation	Para indústria Pour l'industrie		
	ESC/arroba				ESC/l		ESC/kg	ESC/dúzia
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent								
Avciro . . . . .	x		x	x	18,00	11,00	x	32,00
Beja . . . . .	1 200,00	716,00	x	x	18,00	11,30	130,00	38,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	x	x	12,00	35,00	15,00	11,00	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	1 230,00	810,00	x	30,00	14,00	11,25		30,00
Faro . . . . .	x	x	x	x	17,00	x	x	45,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	11,00	20,00	14,00	x	180,00	40,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	20,00	x	x	40,00
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	12,17	x	205,00	55,67
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	9,50	9,00	x	45,00
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	17,81	{	168,00	46,29
Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)							
	Peles — Peaux			Queijo de cabra Fromage de chèvre		Queijo mistura (cabra e ovelha) Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)	Queijo de ovelha Fromage de brebis	
	de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lã de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais		Curado	Fresco
	ESC/unidade					ESC/kg		
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente								
Avciro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x		110,00	120,00	x	x	345,00	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	x	x	250,00	320,00	180,00	x	x	350,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	290,00	x	200,00	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	150,00	x	150,00	110,00	50,00	100,00	100,00	50,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	100,00	90,00	x	60,00	50,00	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait

**11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas**

*Prix moyens du louage du bétail et des machines*

Fevereiro de 1981

Février 1981

Distritos Districts	Gado — Bétail			Máquinas — Machines						
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.)	Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	Ceifeira- Debulha- dora <i>Moisson- neuse- Batteuse</i>		
				ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>	ESC/hora — <i>ESC/heure</i>					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Continente — Continent</b>										
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	550,00	550,00	x
Beja . . . . .	x	x	x	750,00	320,00	300,00	290,00	250,00		x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	1 000,00	500,00	x	x	x	x	x	500,00	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	500,00	x	300,00	300,00	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	1200,00	500,00	500,00	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	750,00	500,00	200,00	120,00	277,50	276,00	1 000,00	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	300,00	300,00	300,00	300,00		x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	750,00	500,00	x	x	405,00	360,00	420,00	420,00		x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1979		1980		1981	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, Açores et Madère</b>	14 263	674 740	17 820	876 780	15 930	991 660
Peixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	19	1 379	22	2 322	53	6 538
Peixes marinhos — Poissons marins . . . . .	13 583	618 258	17 191	788 675	15 164	900 238
Crustáceos — Crustacés . . . . .	6	1 152	21	10 474	26	11 466
Moluscos — Mollusques . . . . .	655	53 951	586	75 309	687	73 418
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>13 681</b>	<b>649 655</b>	<b>17 101</b>	<b>839 159</b>	<b>15 197</b>	<b>928 843</b>
Peixes diâdromos . . . . .	19	1 379	22	2 322	53	6 538
Peixes marinhos . . . . .	13 029	594 886	16 484	752 334	14 440	838 662
dos quais: <i>Dont:</i>						
Bacalhau — Morue . . . . .	1 198	98 668	1 281	111 636	1 471	153 633
Carapau e chicharro — Chinchard (petti et grand) . . . . .	1 686	95 937	1 987	131 380	1 348	113 529
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	484	77 976	691	121 094	539	132 086
Sardinha — Sardine . . . . .	6 773	121 460	8 841	97 628	8 244	76 571
Crustáceos . . . . .	6	1 146	21	10 466	26	11 426
Moluscos . . . . .	627	52 244	574	74 037	678	72 217
<b>NORTE — NORD . . . . .</b>	<b>5 938</b>	<b>291 298</b>	<b>7 499</b>	<b>342 859</b>	<b>8 447</b>	<b>425 344</b>
Peixes diâdromos . . . . .	16	1 090	20	2 080	48	5 872
Peixes marinhos . . . . .	5 894	286 735	7 391	326 479	8 272	402 131
dos quais:						
Bacalhau . . . . .	1 198	98 668	1 282	111 636	1 471	153 633
Carapau e chicharro . . . . .	1 241	39 362	994	56 356	1 109	83 595
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	291	43 627	310	57 484	258	64 188
Sardinha . . . . .	1 921	32 418	3 429	36 179	4 966	36 282
Crustáceos . . . . .	0	58	4	2 348	5	2 974
Moluscos . . . . .	28	3 415	84	11 952	122	14 367
<b>CENTRO — CENTRE . . . . .</b>	<b>3 794</b>	<b>193 375</b>	<b>6 105</b>	<b>305 329</b>	<b>4 154</b>	<b>326 317</b>
Peixes diâdromos . . . . .	3	231	2	207	4	502
Peixes marinhos . . . . .	3 628	177 537	6 030	292 412	3 977	301 881
dos quais:						
Bacalhau . . . . .	..	..	..	..	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	386	30 860	867	63 244	184	22 779
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	112	20 274	275	42 729	199	46 922
Sardinha . . . . .	2 056	34 934	3 372	34 511	1 924	21 492
Crustáceos . . . . .	4	810	5	3 259	15	5 289
Moluscos . . . . .	159	14 797	68	9 451	158	18 645
<b>SUL — SUD . . . . .</b>	<b>3 949</b>	<b>164 982</b>	<b>3 497</b>	<b>190 971</b>	<b>2 596</b>	<b>177 182</b>
Peixes diâdromos . . . . .	0	58	0	35	1	164
Peixes marinhos . . . . .	3 507	130 614	3 063	133 443	2 191	134 650
dos quais:						
Bacalhau . . . . .	..	..	..	..	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	59	5 715	126	11 780	55	7 155
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	81	14 075	106	20 881	82	20 976
Sardinha . . . . .	2 796	54 108	2 040	26 938	1 354	18 797
Crustáceos . . . . .	2	278	12	4 859	6	3 163
Moluscos . . . . .	440	34 032	422	52 634	398	39 205
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>386</b>	<b>15 115</b>	<b>407</b>	<b>13 730</b>	<b>483</b>	<b>31 495</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	358	13 404	396	12 522	475	30 368
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	0	10	4	270	3	243
Carapau e chicharro . . . . .	213	2 634	245	3 999	218	7 547
Crustáceos . . . . .	0	6	0	8	0	40
Moluscos . . . . .	28	1 705	11	1 200	8	1 087
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>196</b>	<b>9 970</b>	<b>312</b>	<b>23 891</b>	<b>250</b>	<b>31 322</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	196	9 968	311	23 819	249	31 208
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	13	908	13	1 521	1	358
Carapau e chicharro . . . . .	35	761	52	2 154	25	1 930
Peixe-espada — Jarretière . . . . .	52	4 550	168	15 973	172	23 086
Crustáceos . . . . .	..	..	..	..	..	..
Moluscos . . . . .	0	2	1	72	1	114







## 6.— Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1980

Produtos — Product	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Novembro — Janvier à Novembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos . . . . .	66 218,8	• 4 157 288	6 796,6	935 819
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado . . . . .	56 029,7	3 265 955	4 074,3	573 317
03.01.01 — Atum . . . . .	3 321,6	202 992	34,6	2 488
03.01.03 — Bacalhau . . . . .	24 037,2	2 247 041	44,2	776
03.01.04 — Sardinha . . . . .	16 663,8	294 821	1 288,9	61 293
03.01.05 — Peixe, não especificado . . . . .	12 007,1	521 101	2 706,6	508 760
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura . . . . .	5 768,5	665 951	6,6	2 855
03.02.01 — Bacalhau seco . . . . .	5 104,6	625 230	1,2	995
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana . . . . .	663,9	40 721	5,4	1 860
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc. . . . .	4 420,6	225 383	2 715,7	359 647
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos) . . . . .	13,5	4 299	o	32
03.03.00.21 — Ostras . . . . .	o	5	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos) . . . . .	143,8	11 316	27,4	1 069
03.03.00.29 — Outros, frescos . . . . .	340,7	10 877	1 240,0	135 076
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas . . . . .	..	..	..	..
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes refrigerados ou congelados . . . . .	1,1	340	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados . . . . .	707,2	70 005	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados . . . . .	1 457,8	70 322	210,5	21 658
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados . . . . .	1 756,5	58 219	1 206,4	200 705
03.03.00.41 — Polvo seco . . . . .	..	..	0,1	7
03.03.00.70 — Cozidos com casca . . . . .	..	..	31,3	1 100
05.14 — Âmbar cinzento, etc. . . . .	0,7	2 627	..	..
12.07.08.15 — Algas . . . . .	765,6	32 847	455,0	11 148
13.03.03.05 — Ágar-ágár . . . . .	10,0	4 095	424,6	278 884
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos . . . . .	2,5	510	4 105,4	130 586
15.04.01 — Óleo de fígados de animais marinhos . . . . .	2,4	488	360,5	26 123
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	1,5	223	229,9	9 114
15.04.01.02 — Óleo de sardinha . . . . .	o	..	..	..
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados . . . . .	..	22	3 744,9	104 463
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia . . . . .	..	..	201,0	10 346
16.03 — Extractos e sucos, de carnes, extractos de peixe . . . . .	15,2	8 500	..	..
16.03.00.09 — Não especificados . . . . .	15,2	8 500	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos . . . . .	7,8	1 555	38 447,7	4 329 776
16.04.00.01 — Atum . . . . .	0,1	14	1 548,0	335 825
16.04.00.02 — Similares do atum . . . . .	..	..	694,0	174 112
16.04.00.25 — Sardinha em azeite . . . . .	..	..	12 114,8	1 313 245
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura . . . . .	..	..	15 510,9	1 306 209
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais . . . . .	..	..	2 632,1	215 659
16.04.00.28 — Anchoavas, ovais e toutiços . . . . .	..	..	142,7	22 191
16.04.00.31 — Cavala . . . . .	..	..	3 951,5	539 841
16.04.00.32 — Carapau . . . . .	..	..	11,2	1 266
16.04.00.33 — Biqueirão . . . . .	..	..	1 176,2	290 772
16.04.00.34 — Anchoavas . . . . .	..	..	485,2	103 073
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha . . . . .	1,4	329	19,2	3 696
16.04.00.42 — Antepasto . . . . .	..	..	..	..
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e. . . . .	1,3	569	..	..
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e. . . . .	5,0	643	161,9	23 887
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva . . . . .	3,1	741	137,0	16 012
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana . . . . .	8 098,2	191 143	1 591,2	29 915
41.01.03.10 — Peles de peixe . . . . .	23,1	2 941	2,1	1 758
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca . . . . .	16,7	4 523	2 848,8	366 408
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca . . . . .	11,9	4 817	562,1	146 079

# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INQUÉRITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO — Comércio por grosso e a retalho
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

## SEMESTRAIS

- INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

## ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
  - Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água
  - Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

## BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENIAIS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 2 — Delegações Ultramarinas)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 10 — Produção e Exportação de Vinho Verde — Distritos de Braga, Porto Viana do Castelo e Vila Real)
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (CAE — V PARTE (diferenças entre a versão de 1973 e a de 1964)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 23)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6 — La population noire de l'Angola)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Etudes on mentionne le dernier numéro publié.

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA  
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
Livraria do Estado  
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A  
1000 LISBOA

**PORTUGAL**

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**